

EDITORIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PELA PAZ, SUPERAÇÃO DA POBREZA, DAS DISCRIMINAÇÕES E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E AO CLIMA.

O planeta Terra vem passando por grandes transformações, decorrentes do avanço do projeto iluminista que alcançou, com seus princípios e fundamentos, todas as dimensões da vida animal, vegetal, fungos, protistas, arqueas e bactérias. Na dimensão socioeconômica esse processo tem sido acelerado com o fenômeno da globalização, que promoveu mudanças nas diversas fronteiras do mundo, produzindo impactos ambientais e ciclos de crises econômicas e financeiras mais extensos e próximos, resultando no crescimento das desigualdades sociais, da miséria e no aumento dos excluídos, situação que priva milhares de seres vivos do gozo dos direitos fundamentais.

Dados negativos expressando esses efeitos sobre o mundo contemporâneo, são expostos todos os dias por milhares de agências e pessoas que entendem a urgência de projetos de desenvolvimento social e econômico, que estejam fundamentados em valores como a paz, a equidade, a não violência e a inclusão de todos os seres vivos, em conformidade com suas necessidades e potencialidades. É sobre esse projeto que trata a Revista da Academia de Ciências do Piauí. Embora cada edição/dossiê possa trazer uma temática específica, o conjunto dessas singularidades objetiva contribuir para a inclusão dos mais de 1 (um) bilhão de pessoas que, segundo a Organização Mundial de Saúde (2011), encontra-se em dupla situação de vulnerabilidade, considerando que a pobreza extrema é geralmente o destino social destes sujeitos; participar de uma jornada pelo desenvolvimento econômico que considere as necessidades humanas, sem, contudo, destruir a natureza.

Assim sendo, a Revista da ACIPI levanta a bandeira do desenvolvimento sustentável que inclua nas suas pautas tanto as questões relacionadas às novas tecnologias e ao meio ambiente, quanto as que digam respeito ao bem-estar social e econômico das

peças. Perseguindo esse objetivo, para esse número foram selecionados 09 (nove) artigos que tratam da educação inclusiva, do turismo sustentável, dos setores produtivos na urbe teresinense, da geodiversidade dos mananciais nordestinos, dos impactos dos desastres ambientais sobre as cidades e das consequências da ação humana nos processos que levam à degradação ambiental.

Além dos artigos do dossiê, o V.03, número 04, da Revista da ACIPI trouxe uma resenha sobre importante documento produzido em 1959 pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste – GTDN, sob a coordenação do economista Celso Furtado. A produção teve como finalidade identificar os problemas responsáveis pelo atraso da região, e propor soluções para superação de suas permanentes crises. A temática relaciona-se com a perspectiva do industrialismo nordestino do século XX, com importantes reflexões sobre a sustentabilidade regional. Completando a lista das publicações, tem-se uma entrevista com o Magnífico Reitor do Instituto Federal do Piauí – IFPI, Professor Dr. Paulo Borges da Cunha, concedida ao Secretário Executivo da ACIPI e Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Prof. Dr Paulo Henrique Gomes de Lima. A conversa girou em torno da importância da popularização da ciência, bem como a respeito das estratégias desenvolvidas pelo IFPI para contribuir com esse escopo no Estado. Passaremos, a seguir, a realizar uma breve apresentação de cada artigo do dossiê, solicitando ao leitor a dispensa de, na próxima seção deste texto, voltar a falar da resenha e da entrevista nele publicadas, por entendermos ter prestados as informações iniciais sobre os dois tópicos, nestas considerações iniciais.

Em “**Ensino de química: análise da contribuição de materiais alternativos para aluno cego do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus/Caxias**”, os autores Juliana Torres, Milena Raquel Silva, Érica Letícia Silva, Jhone Castro, Eduardo Alves e Pedro Pessôa, trouxeram para o debate a questão sobre a inclusão de pessoas com deficiência física nos ambientes escolares. Nele ressaltam a importância de melhor adequação dos Cursos de Química para pessoas com deficiência visual, destacando a necessidade de mudanças desde a formação dos professores que estão propensos a lidar com alunos com esse perfil, até a superação das limitações de infraestrutura pedagógicas apresentadas pelas instituições públicas de ensino, com vista a garantir o direito de inclusão de todos previsto na Lei de Diretrizes e Bases Nacional – LDB.

Na relação economia, educação e desenvolvimento sustentável tem-se o artigo “**O turismo como ferramenta para a educação ambiental no Parque Nacional Serra da Capivara – Piauí**” escrito por Vinícius Oliveira, Ítalo Sobral, Rita de Cássia de Sousa e Francisco Wellington Sousa. Os autores realizam uma discussão sobre a função pedagógica do turismo em unidades de conservação. Destacam que o Parque, além de ser um patrimônio histórico pelos muitos achados de vestígios de antigos povos da América, é possuidor de uma “diversidade de ambientes naturais que se refletem principalmente na geodiversidade (aspectos geológico-geomorfológicos) e, pela rica biodiversidade do bioma caatinga, que caracteriza a região”.

Em “**Geodiversidade das microbacias hidrográficas do riacho do Mutum e do Roncador-Piauí**”, Francisco Wellington Sousa e Ítalo José Sobral realizam as análises das microbacias dos riachos do Mutum e Roncador, mostrando a geodiversidade desses cursos de águas. Os resultados da pesquisa registraram a existência de três geossítios, os quais foram caracterizados e avaliados quanto aos valores da geodiversidade, demonstrando a necessidade da realização de estudos que possam produzir estratégias para conservação desse patrimônio. Os autores Gabriela Rosa, Renata Cadorini, Jackson Martins e José Nogueira Neto, no artigo “**Análise morfoestrutural das províncias kimberlíticas de Gilbués e Picos, Piauí, Brasil**”, correlacionam morfoestruturalmente as províncias kimberlíticas de Picos e Gilbués usando imagens do satélite Landsat 8 e dados provenientes da missão SRTM (*Shuttle Radar Topography Mission*) para caracterizar as estruturas e feições lineares.

Em uma abordagem que envolve produção cultural, meio ambiente e economia, tem-se um conjunto de textos que construíram seus objetos em torno da urbe moderna ou em processo de modernização. Estes são os casos dos artigos “**Análise locacional dos setores produtivos na ride da grande Teresina**”, que o autor Reginaldo Soares, tendo como base a classificação do IBGE em Grandes Setores como Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços e Agropecuária, estabeleceu uma cartografia das áreas produtivas da capital do Piauí; Em “**Mapeamento do uso da terra no município de Água Branca-PI**”, que os autores Marcio Neres e Valdira Brito avaliam os diferentes usos da Terra nesse município, utilizando as tecnologias de geoprocessamento e sensoriamento remoto; “**Análise de simulação e delimitação das manchas de inundação do rio Poti na cidade de Teresina-PI**”, escrito pelos pesquisadores Francisco das Chagas Paiva Silva e Amanda Bezerra

Revista da Academia de Ciências do Piauí, Volume 3, Número 4, p. xxxxxxxx, julho/dezembro de 2022.
ISSN: 2675-9748 DOI: XXXXXXXXXXXX

”, refletiu sobre os riscos produzidos por inundações, e a respeito das graves perdas econômicas, ecológicas e sociais causadas às comunidades ribeirinhas como Teresina, decorrentes de fenômenos naturais.

Dando continuidade ao item anterior, em **“Geoprocessamento aplicado ao estudo do processo de urbanização e seus efeitos em Teresina, Piauí”**, com autoria de Gabriel Camêlo e Geovana Pereira, foi realizado um debate sobre os efeitos da industrialização dos espaços urbanos na mudança de temperatura dessas áreas, notadamente quando são afetadas por práticas predatórias, a exemplo de grande subtração das áreas verdes. Finalmente, **“Análise da situação na área de preservação permanente do Rio Parnaíba, no perímetro urbano de Timon-Ma, a partir de imagens do satélite CBERS-4^a**, dos pesquisadores Eduarda Cunha, Francílio Santos, Jacqueline Alcântara, Maria da Conceição Nascimento e Patrícia Simões, realiza um estudo sobre a Área de Preservação Permanente do rio Parnaíba, no trecho delimitado pelo perímetro urbano de Timon – MA, constatando a alteração realizada pelo homem na degradação de parte da sua riqueza natural.

Convidamos a comunidade acadêmica e demais interessados nestas temáticas a fazerem leitura desses trabalhos, interagir com os autores através da área destinada ao leitor no portal da Revista, e contribuir enviando artigos para os números subsequentes que poderão ser tanto na temática do dossiê, quanto de artigos livres. Boa Leitura e proveitosas reflexões.

Antonia Valtéria Melo Alvarenga
ORCID: 0000-0002-5684-6473
Valdira de Caldas Brito Vieira
ORCID: 0000-0002-1067-0628